

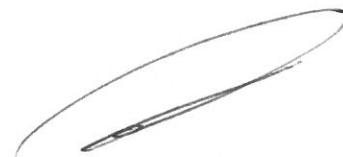


seguitex[®]

CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Demonstrações Financeiras 2018

31 de Dezembro de 2018



RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do CSC, vimos submeter à apreciação dos sócios o Relatório de Gestão da Seguitex – Corretores de Seguros, Lda., relativo ao exercício findo em 31/12 /2018.

1 – Enquadramento macroeconómico e sectorial

De acordo com informação elaborada pelo Banco de Portugal, **O processo de desalavancagem no setor privado continuou em 2018**. Assim, o rácio de endividamento das empresas situou-se em 128,4% do PIB em dezembro 2018, uma redução de 7,2 p.p. face ao final de 2017. Por outro lado, o endividamento das famílias também reduziu, ainda que de forma menos acentuada, para 70,6% do PIB (-1,8 p.p. face a 2017). Esta evolução reflete as dinâmicas da carteira de crédito do sector bancário, com uma maior contração do crédito a empresas (-4,6% homólogo), um crescimento robusto do crédito ao consumo (+10,5% homólogo) e uma menor queda do crédito à habitação (-1,7% homólogo).

✦ **A balança corrente deteriorou em 2018**. O saldo da balança corrente e de capital situou-se em 0,4% do PIB, menos 1 p.p. face a 2017. Esta evolução deveu-se à deterioração do saldo da balança corrente (-0,6% do PIB em 2018 face a +0,5% em 2017), já que o saldo da balança de capital melhorou ligeiramente no ano (1,1% do PIB face a 0,9% em 2017). Mais em detalhe, a deterioração da balança corrente resultou do aumento do défice comercial de bens (de -6,2% do PIB em 2017 para -7,3% em 2018). Isto reflete, por um lado, fatores extraordinários que afetaram as exportações (greves e encerramento da refinaria) e, por outro, o forte crescimento das importações de bens de equipamento e intermédio. Por seu lado, a melhoria do excedente da balança de serviços (de 8,0% do PIB em 2017 para 8,3% em 2018) foi insuficiente para anular o mau resultado da balança de bens.

✦ **Os indicadores de atividade económicos mantêm tendência descendente dos últimos meses**. Assim, o indicador de actividade económica estabilizou em 2,1% em dezembro (abaixo da média dos últimos 5 anos, 2,2%), refletindo desaceleração da atividade na construção, contração na indústria e aceleração nos serviços. Por seu turno, o indicador de clima económico reduziu para 2,1% em janeiro, menos 0,1 p.p. face a novembro, refletindo pioria do sentimento em todos os setores, exceto serviços.

✦ **Actividade seguradora em Portugal em 2018**

No ano de 2018, o volume da produção de seguro directo em Portugal foi superior a 12,9 mil milhões de euros, reflectindo um acréscimo de 11,7% face ao valor verificado em 2017. De referir que a quota de mercado das empresas sob supervisão prudencial da ASF corresponde a 90,6% (cerca de 11,7 mil milhões).

Quadro 1 - Produção* de seguro directo em Portugal - Mercado u.m: milhões de euros

	2015	2016	Δ 16/15	2017	Δ 17/16	2018 **	Δ 18/17
Vida	8 671	6 677	-23,0%	7 089	6,2%	8 114	14,5%
Não Vida	3 993	4 194	5,0%	4 494	7,1%	4 827	7,4%
TOTAL	12 664	10 872	-14,2%	11 582	6,5%	12 941	11,7%

* Inclui prémios brutos



Efectuando uma análise por ramos, o ramo Vida, tal como em 2017, registou um crescimento de 14,5%. Os ramos Não Vida, na tendência dos últimos anos, também apresentaram um aumento da produção 7,4%.

Quadro 2 - Produção* de seguro directo em Portugal por ramos – Mercado
u.m: milhares de euros

	2015	2016	2017	2018*	Δ18/17
Vida	8 670 933	6 677 410	7 088 577	8 114 153	14,5%
Seguro de Vida	6 522 123	4 991 079	4 900 162	6 346 203	29,5%
Seguros Ligados a Fundos	2 148 113	1 686 331	2 187 101	1 767 170	-19,2%
Operações de Capitalização	697	0	1 313	780	-40,6%
Não Vida	3 993 197	4 194 198	4 493 706	4 826 942	7,4%
Acidentes e Doença	1 354 054	1 482 196	1 631 712	1 790 366	9,7%
Acidentes de trabalho	555 938	623 952	705 189	800 618	3,5%
Doença	633 138	693 770	751 466	807 089	7,4%
Acidentes (outros)	164 979	164 474	175 058	182 659	4,3%
Incêndio e Outros Danos	763 772	778 658	804 454	847 763	5,4%
Automóvel	1 470 746	1 522 149	1 610 396	1 718 170	6,7%
Marítimo e Transportes	25 014	24 633	25 826	25 347	-1,9%
Aéreo	6 850	6 215	7 045	7 195	2,1%
Mercadorias Transportadas	22 645	21 558	21 296	20 807	-2,3%
Responsabilidade Civil Geral	112 420	116 284	127 071	132 318	4,1%
Diversos	237 696	242 504	265 905	284 977	7,2%
TOTAL	12 664 129	10 871 608	11 582 282	12 941 095	11,7%

* Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviço

No ramo Vida de salientar os planos de poupança reforma (PPR) que apresentaram um crescimento de cerca de 55,5%, o que representa um aumento de 11,3 pontos percentuais no seu peso (42,9% em 2018 e 31,6% em 2017).

Para a referida evolução dos ramos Não Vida, salientam-se as contribuições dos ramos Acidentes e Doença (9,7%), Incêndio e Outros Danos (5,4%) e Automóvel (6,7%). Com grande relevância no ramo Acidentes e Doença, sobressai o crescimento de Acidentes de Trabalho pelo quinto ano consecutivo (13,5% em 2018).

2 – Factos relevantes ocorridos no período

No presente exercício o volume de negócios da Seguitex, registou um aumento do valor do ramo Vida e um aumento do valor do ramo não Vida.

	2018	2017	Evolução
Segmento Vida	15.719,24	13.588,49	15,68%
Segmento Não Vida	495.357,56	414.221,00	19,59%
Total	511.076,80	427.809,49	19,46%



3 - Evolução da actividade

Evolução do volume de negócios, do resultado operacional e da margem bruta

Evolução da actividade	2018	2017	Variação
Volume de negócios	511.076,80	427.809,49	19,46%
Margem bruta - %	14%	10%	40,00%
Resultado operacional	71.218,78	42.788,28	66,44%

4- Resultado das operações desenvolvidas

Resultado das operações	2018	2017
Volume de negócios	511.076,80	427.809,49
Outros rendimentos e gastos	-415.201,29	-366.325,87
Resultado – RADFI	95.875,51	61.483,62
Gastos de depreciação	-24.656,73	-18.695,34
Resultado operacional – RAFI	71.218,78	42.788,28
Resultados financeiros	-11.296,47	-11.550,78
Resultado antes de impostos – RAI	59.922,31	31.237,50
Imposto sobre o rendimento	-15.352,92	-9.243,55
Resultado líquido	44.569,39	21.993,95

5- Recursos Humanos

O sucesso da empresa passa pela forma como a sua gerência gere os seus recursos internos e pela forma como compreende a evolução do negócio. Isso pressupõe também um conhecimento aprofundado dos seus recursos humanos.

Recursos humanos	2018	2017
Nº trabalhadores no final do ano	14	13
Nº médio trabalhadores ao longo ano	14	13
Idade média dos trabalhadores	42	42
Antiguidade média	16	16
Horas de formação	140	140
Média de horas formação/trabalhador	40	40
Gastos com pessoal	215.012	187.059
VAB por trabalhador	15.358	14.389
Taxa geral de absentismo	0,10	0,10

Em 2018 a empresa manteve a sua política de garantir o desenvolvimento das qualificações dos trabalhadores, através da formação interna.

6- Situação patrimonial

A situação patrimonial da empresa é analisada com base no balanço, o qual exhibe os recursos obtidos (passivo e capitais próprios) e a forma como esses recursos foram aplicados (activo).

Com base no balanço é possível efectuar uma análise sobre vários indicadores relevantes, os quais são muitas vezes utilizados para efeitos comparativos no mercado.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



De um modo geral, pode verificar-se que a empresa é auto-suficiente e consegue suprir as suas necessidades de tesouraria.

7– Factos relevantes ocorridos após o termo do ano

Entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram emitidas não se registaram quaisquer acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

8– Outras informações

A empresa não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou acções próprias.

A empresa não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal e também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

9– Evolução previsível da sociedade

Relativamente ao desenvolvimento face aos sinais de recuperação da economia, a empresa espera obter um acréscimo do volume de produção. Vai continuar a explorar determinados nichos de mercado, que pela sua natureza se afiguram rentáveis, aproveitando as oportunidades que o regresso positivo da actividade após um longo período de contracção vai trazer. Embora não seja possível determinar o nível de oscilação que irá verificar-se, a gerência espera fechar o ano de 2019 com resultados positivos.

10– Principais riscos e incertezas

A Seguitex está exposta a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro, entre outros.

A gestão do risco é conduzida pela Direcção Financeira com base em políticas aprovadas pela Gerência. A Direcção Financeira identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros.

11– Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício no montante de 44.569,39€, vai ser transferido para a conta de Reservas Livres, dado que, neste momento, a empresa não apresenta resultados transitados negativos.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Nota final: a gerência da sociedade não pode deixar de agradecer a confiança que nela depositaram todos os clientes que a honraram com a sua preferência. Isso representou um importante incentivo e uma forte compensação para o esforço empreendido pelas pessoas que aqui trabalham.

Aos Bancos seus parceiros no negócio, a gerência apresenta o seu reconhecimento.

A todos os colaboradores que exerceram as suas funções com dedicação e empenho contribuindo para o bom desempenho da empresa, a gerência expressa o seu agradecimento.

A gerência expressa ainda um agradecimento muito especial às Seguradoras, pelo espírito de cooperação e parceria demonstrados ao longo do ano.

Braga, 05 de abril de 2019





seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

SEGUITEX - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)
Período findo em 31.12.2018

Montantes expressos em EURO

Rubrica	Notas	2018	2017
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	6 a)	511.076,80	427.809,49
Subsídios à exploração	6 b)	0,00	3.480,06
Fornecimentos e serviços externos	6	-205.292,24	-187.628,68
Gastos com o pessoal	8	-215.011,89	-187.058,58
Outros rendimentos	6 b)	18.355,58	20.937,01
Outros gastos	6	-13.252,74	-16.055,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95.875,51	61.483,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-24.656,73	-18.695,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71.218,78	42.788,28
Juros e rendimentos similares obtidos	6 b)	370,31	314,67
Juros e gastos similares suportados	6	-11.666,78	-11.865,45
Resultado antes de impostos		59.922,31	31.237,50
Imposto sobre o rendimento do período	11 b)	-15.352,92	-9.243,55
Resultado líquido do período		44.569,39	21.993,95



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

SEGUITEX - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
BALANÇO EM 31.12.2018 (modelo reduzido)

Montantes expressos em EURO

Rubrica	Notas	2018	2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	468.420,18	487.335,91
Investimentos Financeiros	11 c)	18.950,51	18.873,41
Total do Ativo não corrente		487.370,69	506.209,32
Ativo corrente			
Diferimentos	7 d)	5.047,11	4.461,33
Outros créditos a receber		0,00	1.822,89
Caixa e depósitos bancários	7 c)	276.256,92	168.385,74
Total do Ativo Corrente		281.304,03	174.669,96
Total do Ativo		768.674,72	680.879,28
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital subscrito		50.000,00	50.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		25.000,00	25.000,00
Reservas legais		10.000,00	10.000,00
Outras reservas		92.338,24	70.344,29
Resultado líquido do período		44.569,39	21.993,95
Total do capital próprio	7 a)	221.907,63	177.338,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	97.845,78	109.400,34
Outras dividas a pagar	7 b)	290.000,00	290.000,00
Total do passivo não corrente		387.845,78	399.400,34
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	11 b)	16.287,54	7.951,34
Financiamentos obtidos	5	10.540,54	10.257,22
Diferimentos	7 d)	1.450,00	1.450,00
Outros passivos correntes	7 b)	130.643,23	84.482,14
Total do passivo corrente		158.921,31	104.140,70
Total do passivo		546.767,09	503.541,04
Total do capital próprio e do passivo		768.674,72	680.879,28



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Seguitex – Corretores de Seguros, Lda., é uma sociedade por quotas constituída em 11 de dezembro de 1979, com sede social na Avenida do Fojo, nº 65 em Braga, que tem como atividade principal a de corretores de seguros, a que corresponde o C.A.E: 66220.

2 INDICAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro, as alterações resultantes da lei nº 20/2010 de 23 de Agosto, do decreto lei 36 A /2011 de 9 de Março e do Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de Junho de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos Avisos 8254/2015, 8257/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho, e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pelas Portarias 220/2015, de 24 Julho, e 218/2015, de 23 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), antes referido, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas no período iniciado em 1 de janeiro de 2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime do acréscimo, com expressão dos respetivos montantes em euros.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

2.2 - Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

3 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os diplomas legais publicados para o efeito e os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até 2009 (data da transição para as normas SNC), deduzidas das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidas.

Os gastos subsequentes são incluídos no custo de aquisição do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa por via da sua utilização e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os gastos com manutenção programada são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível sendo depreciada integralmente até à data prevista da manutenção.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção, que não a manutenção programada, são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos. As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado



essencialmente o método das quotas constantes anuais, a partir da data em que o ativo se encontra em condições de funcionamento, utilizando as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros Ativos fixos tangíveis	1-4

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato. Se a quantia escriturada de um ativo fixo tangível for superior ao seu valor recuperável procede-se ao ajustamento do seu valor contabilístico para o seu valor recuperável estimado, mediante o reconhecimento de perdas por imparidade.

Os gastos provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros proveitos ou gastos operacionais.

c) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

d) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas

a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos e gastos líquidos" quando existe o direito de os receber.

e) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida de reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

f) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Os subsídios recebidos no âmbito de programas de formação profissional, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

g) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% até 15.000€ e o remanescente a 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

h) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado, usando o método da taxa de juro efetiva, e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber e mecanismos de cobertura de riscos de crédito existentes.

i) Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros que não vencem juros são registadas ao custo amortizado, usando o método da taxa de juro efetiva. O seu desreconhecimento apenas ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

j) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

k) Instrumentos de Capital próprio

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não exista uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. Quando exista a obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, o instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro.

l) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos e perdas por imparidade, por contrapartida do investimento, refletindo este o real valor.

m) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionaram informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre



situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

n) Imparidade de Ativos

Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, deduzidos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização dos testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa a que pertence o ativo), o quando não seja possível fazê-lo individualmente, para cada activo.

Procede-se à reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores quando se conclui que essas perdas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como rendimentos operacionais.

o) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como:

- (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidos porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidades de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas á sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

- p) Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-PE, a Administração da Empresa utilizou estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018 incluem:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis;
- Imparidade de ativos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

- q) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

r) Principais fontes de incerteza das estimativas

A estimativa de valores futuros que se justificam reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-PE

Até 31 de dezembro de 2015 a Seguitex – Corretores de Seguros, Lda. preparou e apresentou as demonstrações financeiras de acordo com as 28 Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) do SNC. Em 2016, a entidade adotou pela primeira vez a NCRF-PE, não tendo qualquer impacto ao nível da posição financeira, do resultado líquido e dos capitais próprios, apenas ocorreu a reclassificação das propriedade de investimento para ativos fixos tangíveis.

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:



	31 de dezembro de 2017					
	Saldo em 01-jan-17	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-17
Rubrica:						
Terrenos e recursos naturais	108.480	-	-	-	-	108.480
Edifícios e outras construções	354.513	-	-	-	-	354.513
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	92.656	20.911	28.172	-	-	85.395
Equipamento biológico	5.513	-	-	-	-	5.513
Equipamento administrativo	102.165	2.778	4.381	-	-	100.562
Outros ativos fixos tangíveis	7.316	-	-	-	-	7.316
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	670.644	23.689	32.553	-	-	661.779
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	28.133	7.210	-	-	-	35.344
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	55.074	9.170	28.399	-	-	35.845
Equipamento biológico	2.815	607	-	-	-	3.422
Equipamento administrativo	91.305	1.508	-	-	-	92.813
Outros ativos fixos tangíveis	6.822	199	-	-	-	7.020
	184.149	18.695	28.399	-	-	174.444
Valor total líquido	486.495	4.994	4.154	-	-	487.335



	31 de dezembro de 2018					
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-18
Rubrica:						
Terrenos e recursos naturais	108.480	-	-	-	-	108.480
Edifícios e outras construções	354.513	-	-	-	-	354.513
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	85.395	-	16.174	-	-	69.221
Equipamento biológico	5.513	-	-	-	-	5.513
Equipamento administrativo	100.562	5.042	-	-	-	105.604
Outros ativos fixos tangíveis	7.316	699	-	-	-	8.015
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	661.779	5.741	16.174	-	-	651.346
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	35.344	7.172	-	-	-	42.516
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	35.845	10.478	16.174	-	-	30.149
Equipamento biológico	3.422	607	-	-	-	4.029
Equipamento administrativo	92.813	5.501	-	-	-	98.314
Outros ativos fixos tangíveis	7.020	899	-	-	-	7.919
	174.444	24.657	16.174	-	-	182.927
Valor total líquido	487.335	18915	-	-	-	468.420

5 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31.12.2018			31.12.2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Loações Financeiras						
BIC – L. Imobiliário	6.428,59	55.036,41	61.465,00	6.237,22	61.554,93	67.792,15
BIC – contrato 255810812015	1.627,77	2.322,73	3.950,50	1.591,03	4.316,39	5.907,42
NB – contrato 2067009	2.484,18	5.486,64	7.970,82	2.428,97	8.529,02	10.957,99
Outros empréstimos		35.000,00	35.000,00		35.000,00	35.000,00
Total	10.540,54	97.845,78	108.386,32	10.257,22	109.400,34	119.657,56



Quantias escrituradas por cada categoria de ativo em locações financeiras:

	31.12.2018					31.12.2017		
	Deprec. Acumul.	Valor contrato	Capital em Dívida	A liquidar em 1 ano	A liquidar após 1 ano	Deprec. Acumul.	Valor líquido	Capital em Dívida
Alfa Romeu	21.000,00	21.000,00	3.950,50	1.627,77	2.322,73	15.750,00		5.907,42
Loja Lamações	9.819,13	154.175,85	61.465,00	6.428,59	55.036,41	7.420,32		67.792,15
Renault Clio	9.148,74	20.911,38	7.970,82	2.484,18	5.486,64	3.920,89		10.957,99
Total	39.967,87	196.087,23	73.386,32	10.540,54	62.485,78	27.091,21		84.657,56

Bens	Valor de aquisição	Locadora	Início da locação	Nº de prestações
Fracção "A" r/c, nº 80 Rua Fonte das águas Férreas e fracção "B" r/c, nº 5, Rua Conde D. Henrique, do prédio urbano denominado Lote C3/C4, freguesia de Fraião.	140.000,00	BIC Português, S.A.	Março de 2015	144
Viatura marca Alfa Romeo, modelo Mito (18-PZ-04)	21.000,00	BIC Português, S.A.	Agosto de 2015	60
Viatura marca Renault, modelo Clio (92-SQ-39)	20.911,38	Novo Banco	Abril de 2017	48

Os contratos em causa não prevêm qualquer restrição à titularidade dos bens ou à contratação de novos acordos de locação.

6 RENDIMENTOS E GASTOS

O reconhecimento do rédito associado à prestação de serviços é feito quando é adquirido o direito ao mesmo, independentemente de quando é recebido.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os rendimentos obtidos pela empresa no período estavam repartidos pelas seguintes categorias de réditos

a) Prestação de serviços

Réditos	31.12.2018	31.12.2017
Prestação de serviços	511.076,80	427.809,49
Total	511.076,80	427.809,49



b) **Outros rendimentos**

Réditos	31.12.2018	31.12.2017
Juros	370,31	314,67
Outros rendimentos	18.355,58	20.937,01
Subsídios		3.480,06
Total	18.725,89	24.731,74

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os **gastos relacionados com serviços prestados por entidades externas** e que foram necessários para o exercício da atividade, apresentavam-se do seguinte modo:

Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
Trabalhos especializados	5.200,46	2.246,40
Publicidade e propaganda	1.061,62	266,00
Vigilância e segurança	358,91	539,20
Honorários	16.471,96	6.552,59
Comissões	40.982,36	42.541,26
Conservação e reparação	11.659,16	8.070,23
Ferramentas e utensílios	1.380,03	728,78
Livros e documentação técnica		44,20
Material de escritório	3.663,07	2.973,06
Artigos para oferta	5.327,73	3.962,68
Eletricidade	2.812,29	3.763,37
Combustíveis	7.073,04	7.407,41
Deslocações e estadas	65.176,76	60.949,00
Comunicação	6.719,95	7.604,28
Seguros	34.766,92	37.349,03
Contencioso e notariado	215,00	265,30
Despesas de representação		
Limpeza e higiene	2.387,70	1.948,87
Outros serviços	35,28	417,02
Total	205.292,24	187.628,68



Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os **outros gastos** verificados foram os seguintes:

Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
Impostos diretos	763,32	763,32
Impostos indiretos	10.269,33	8.707,22
Taxas	425,00	400,00
Abates		4.153,89
Donativos	1.041,53	1.336,35
Quotizações	12,00	12,00
Outros	741,56	682,90
Total	13.252,74	16.055,68

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os valores registados com **Juros e gastos similares suportados**, foram os seguintes:

Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
Juros suportados	11.666,78	11.865,45
Total	11.666,78	11.865,45

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da Empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo, são considerados ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

a) Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2018, a empresa detinha um capital social de 50.000 €.

Evolução do capital próprio em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Capital	50.000,00	50.000,00
Prestações Suplementares	25.000,00	25.000,00
Reservas Legais	10.000,00	10.000,00
Outras Reservas	92.338,24	70.344,29
Resultados Transitados		
Resultado Líquido	44.569,39	21.993,95



b) Dívidas a pagar

	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outras Dívidas a Pagar						
Fornecedores de investimentos		290.000,00	290.000,00		290.000,00	290.000,00
Outros Passivos Correntes						
Remunerações a liquidar	26.848,15		26.848,15	23.484,03		23.484,03
Outros credores por acréscimos de gastos	4.246,33		4.246,33	2.346,31		2.346,31
Benefícios pós-emprego	25,66		25,66	13,59		13,59
Acionistas/Sócios	43.226,72		43.226,72	29.172,37		29.172,37
Outros devedores e credores	56.296,37		56.296,37	29.465,84		29.465,84
Total	130.643,23	290.000,00	420.643,23	84.482,14	290.000,00	374.482,14

c) Caixa e depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Meios financeiros constantes do balanço	31.12.2018			31.12.2017		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	12,81		12,81	21,38		21,38
Depósitos à Ordem	140.473,51		140.473,51	54.816,59		54.816,59
Outros Depósitos	135.770,60		135.770,60	113.547,77		113.547,77
TOTAL	276.256,92		276.256,92	168.385,74		168.385,74



d) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Diferimentos (Ativo)		
Valores a faturar		
Seguros pagos antecipadamente	5.047.11	3.891.33
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		570,00
Total	5.047.11	4.461.33
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	1.450.00	1.450.00
Outros rendimentos a reconhecer		
Total	1.450.00	1.450.00

8 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Seguitex assumiu apenas benefícios de curto prazo (aqueles que não sendo de cessação de emprego nem de compensação em capital próprio, venceram-se na totalidade dentro de doze meses após 31.12.2017). Em 31.12.2018 auxiliavam internamente **13 colaboradores e o seu sócio gerente**.

O saldo da conta de gastos com o pessoal subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
Remunerações	122.755,73	111.009,86
Subsidio férias	11.639,42	9.314,83
Subsidio natal	10.280,14	8.926,31
Outros	17.536,05	7.710,51
Subsidio alimentação	19.681,36	20.608,86
Encargos Patronais	33.119,19	29.488,21
Totais	215.011,89	187.058,58



Nos valores acima estão incluídas as seguintes verbas relativas aos Órgãos sociais:

Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
Remunerações	25.170,00	16.560,00
Subsidio férias	2.097,54	1.380,00
Subsidio natal	2.097,54	1.380,00
Outros	45,57	131,67
Subsidio alimentação	1.762,53	1.670,13
Encargos Patronais	7.279,14	4.814,29
Totais	38.452,32	25.936,09

9 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2018 foram aprovadas pela gerência e autorizadas para emissão em 5 de abril de 2019.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

10 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários de revisão legal de contas faturados durante o exercício de 2018 pela sociedade de Revisores G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim – SROC, Lda, ascenderam a 1.845,00 €, incluído o IVA à taxa legal em vigor, igual montante em 2017.

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2018, a Seguitex não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2018.



Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

11 OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os que se apresentam de seguida:

Sócio: Francisco Miguel Marques Cardoso

Transações	31.12.2018	31.12.2017
Vendas	-	-
Prestação de serviços	-	-
Compras de mercadorias	-	-
Serviços adquiridos	-	15.860
Saldos	31-dez-18	31-dez-17
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	43.227	29.172
Empréstimos concedidos	-	-
Empréstimos obtidos	35.000	35.000

b) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31.12.2018	31.12.2017
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	9.063	2.200
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2.619	2.340
Segurança Social	4.606	3.411
Outros impostos e taxas	-	-
	16.288	7.951



O relacionamento entre o imposto e o lucro contabilístico apresenta-se da seguinte forma:

	31.12.2018	31.12.2017
Resultado do exercício	59.922,31	31.237,50
Ajustamentos (a acrescentar)		4.153,89
Ajustamentos (a deduzir)	144,85	374,01
Lucro tributável	59.777,46	35.017,38
Matéria coletável	59.777,46	35.017,38
Imposto à taxa de 17%	2.550,00	2.550,00
Imposto à taxa de 21%	9.403,27	4.203,65
Derrama	896,67	525,26
Tributação autónoma	2.502,98	1.964,64
IRC estimado	15.352,92	9.243,55
Deduções	6.290,36	7.043,28
IRC a pagar	9.062,56	2.200,27
Taxa Efetiva	25,68%	26,40%

c) Garantias prestadas

Em 31.12.2018 e 31.12.2017 as garantias prestadas pela Seguitex a terceiros referentes a garantias bancárias eram como se segue:

Instituição	Quantia	Garantias reais prestadas	
		Natureza	Forma
2018-Anacs-Ass. Nac. Ag. Corretores Seguros	18.760,00	Garantia bancária 28/05/2018 a 27/05/2019	AXA GAR/0080.10004753
2017-Anacs-Ass. Nac. Ag. Corretores Seguros	18.760,00	Garantia bancária 28/05/2017 a 27/05/2018	AXA GAR/0080.10004753

Nota: A fim de suportar encargos mais reduzidos com esta garantia, a Seguitex constituiu um seguro de poupança junto da Companhia de Seguros AXA, no valor de 18.760,00. Seguro Poupança contabilizado na conta Investimentos Financeiros.

d) Prestação do serviço de mediação de seguros

Informação estabelecida ao abrigo dos números 1 e 2 do artigo 4º da Norma Regulamentar 15/2009-R:



d1) Tipo de remunerações recebidas

	Comissões	Juros	Outras
Total	511.076,80	370,31	18.355,58

d2) Remunerações recebidas por ramo e origem

	Ramo Vida	Ramo não vida
Comissões	15.719,24	495.357,56

d3) Níveis de concentração das remunerações

CE	Remunerações			
	Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%
Total	0,00	15.719,24	495.357,56	100,00
1173			2.910,68	0,57%
1028			52.875,63	10,35%
1129			45.682,98	8,94%
1039		1.998,25		0,39%
9999			3.446,47	0,67%
1029		6.122,51		1,20%
1133			21.409,32	4,19%
1085			1.110,16	0,22%
1011			29.111,50	5,70%
1097			54.231,00	10,61%
1098		2.039,92		0,40%
1194			25.411,94	4,97%
1021		425,27		0,08%
1056			33,03	0,01%
1010			39.057,69	7,64%
1026			9.757,41	1,91%
1145			27.798,90	5,44%
1186		392,83		0,08%
1167			9.165,07	1,79%
1156		121,55		0,02%
1197		2.504,61	134.486,64	26,80%
1160			6.793,87	1,33%
1096		217,69		0,04%
1184			26.908,47	5,27%
1132		602,06		0,12%
4608			5.166,80	1,01%
1188		985,85		0,19%
1053		308,70		0,06%



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

e) Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício no montante de 44.569,39€, vai ser transferido para a conta de Reservas Livres, dado que, neste momento, a empresa não apresenta resultados transitados negativos.

Braga, 5 de abril de 2019.



O Contabilista Certificado,

Valdemar Sousa Freitas Bordalo (C.C nº 472)

A Gerência